

# ESPAÇAMENTOS DE RUA E CULTIVARES DE CAFEZEIROS, PROJETADOS PARA O SISTEMA DE SAFRA ZERO – RESULTADOS INICIAIS NO SUL DE MINAS

Alysson V, Fagundes, J.B. Matiello, A.W. Garcia – Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> MAPA e Fundação Procafé

No sistema de condução de cafeeiros através de poda para obtenção de safra zero, após uma safra alta, é muito importante que esta safra seja efetivamente elevada, para que a média seja adequada.

Sabe-se que, além do ambiente e dos tratos desejados, a produtividade de lavouras de café está ligada ao fator planta, onde se destacam o cultivar e o número de cafeeiros por área, ou seu espaçamento (estande).

No presente trabalho objetiva-se estudar o efeito do cultivar e do espaçamento, com sua interação, buscando a melhor condição de produtividade com o uso do sistema safra zero.

Foi instalado um ensaio na Fazenda Experimental de Boa Esperança, Sul de Minas, a 830 m de altitude, com plantio dos cafeeiros em jan/2007, com duas cultivares, sendo: Catuaí Amarelo IAC 62 e Mundo Novo IAC 376-4. Ambas foram ensaiadas em 4 espaçamentos na rua de (1,8 m, 2,4 m, 3,0 m e 3,6 m), sendo as distâncias entre plantas na linha fixa em 0,7 m. A parcela constou das 15 plantas centrais, sendo três repetições por tratamento. A condução se deu através dos tratos culturais conforme as recomendações do Manual de Recomendações (Matiello et al, 2010).

A avaliação foi realizada através da colheita das oito primeiras safras. A partir dessa oitava safra serão iniciadas as podas de esqueletamento.

## Resultados e conclusões preliminares:

Os resultados de produtividade, em sacas/ha, nas duas Cultivares e nos quatro espaçamentos, constam na Tabela 1. Verifica-se que os níveis de produtividade têm sido baixos, em função de problemas de déficit hídrico, o que tem prejudicado as conclusões sobre o comportamento dos espaçamentos.

Verifica-se que até a quarta safra, os espaçamentos adensados ou semi adensados vinham se destacando e, a partir daí, nas 4 últimas safras, eles foram se tornando menos produtivos em relação aos demais abertos, isto, especialmente, para o Mundo Novo, indicando que após esta safra já deveria ter sido adotada uma poda de re-abertura da área. Para o Catuaí esse diferencial favorável ao adensamento se manteve mesmo na média das 8 safras, sendo que apenas na quinta e na oitava não houve vantagem para o maior adensamento (1,8 m), permanecendo a vantagem para o adensamento de 2,4 m.

**Tabela 1:** Produtividade (scs/ha), em cafeeiros de duas cultivares e quatro espaçamentos adensados e convencionais, Boa Esperança – MG – 2016.

Cultivar	Espaçamento na rua	Produtividade (sacas/ha)								Média
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Mundo Novo 376-4	1,8	8,2	61,7	4,8	60	35,3	32,3	23,5	22,9	<b>31,1</b>
	2,4	3,8	48,4	13,9	58,6	8,8	46,3	26,5	72,7	<b>34,9</b>
	3	5,2	41,3	7,3	73	21,2	63,5	5,3	111,0	<b>41,0</b>
	3,6	2,4	34,2	7,9	37,6	29,4	33,8	32,3	105,8	<b>35,4</b>
Média		4,9	46,4	8,5	57,3	23,7	44,0	21,9	78,1	<b>35,6</b>
Catuaí Amarelo IAC 62	1,8	22,5	74,1	7,9	64,7	32,3	32,3	35,3	61,7	<b>41,4</b>
	2,4	19,8	60,8	2,8	48,9	11,0	44,1	17,6	99,2	<b>38,0</b>
	3	13,8	48,7	1,4	36,7	17,6	33,5	8,8	63,5	<b>28,0</b>
	3,6	11,4	45	3,4	47,9	20,6	30,9	25,0	52,9	<b>29,6</b>
Média		16,9	57,2	3,9	49,6	20,4	35,2	21,7	69,3	<b>34,3</b>

Com relação aos espaçamentos, no geral das 8 safras, verificou-se vantagem inicial de produtividade para o adensamento, no Catuaí e para os espaçamentos mais abertos no Mundo Novo.

Entre as 2 cultivares, na média de todos os espaçamentos, não houve diferenças significativas de produtividade, na média das oito safras avaliadas. No entanto, na comparação dos espaçamentos mais adensados o Catuaí foi superior, indicando ser esta uma cultivar mais adequada ao adensamento.

**Conclui-se, nessa fase do ensaio, que** – a melhor condição de espaçamento para safra zero, da cultivar MN seria de 3,0 m e para a Catuaí entre 1,8 e 2,4 m.